

Lei autoriza novo sistema aquaviário

A Prefeitura de Vitória poderá oferecer serviço de transporte de passageiros pela baía

Se depender de lei, os moradores de Vitória já podem comemorar a possibilidade de implantação de um sistema de transporte hidroviário na capital.

Ontem, foi publicada a lei autorizativa 5.516. Como o próprio nome diz, permite à Prefeitura de Vitória oferecer transporte marítimo na baía do município.

Pelo documento, o objetivo principal é disponibilizar transporte de passageiros como forma de incrementar o turismo e as viagens de lazer. Entretanto, o serviço também pode ser explorado como meio de transporte coletivo, desde que seja viável economicamente.

O diretor do Departamento de Transporte Coletivo e Individual de Passageiros de Vitória, Genilço Antonio Magnago, não descartou a possibilidade de criar um sistema aquaviário.

Mas ele ressaltou que, pelo menos por enquanto, não existe nenhum estudo ou projeto que vislumbre a implantação do serviço na capital.

Segundo ele, para oferecer o transporte marítimo seria necessário realizar estudos técnicos, como de demanda, para avaliar a viabilidade.

Apesar de tais estudos não existirem, Magnago adiantou que haverá um Plano Diretor de Transportes Urbanos (PDTU) da capital. O edital para a contratação da empresa que fará o PDTU deve ficar pronto até o final do ano.

“No PDTU, que vai avaliar o funcionamento do sistema de transporte urbano, poderia ser abordada a oferta do sistema hidroviário. Mas não há definição”, disse.

O secretário municipal de Desenvolvimento da Cidade, Wilian Galvão, concorda que o serviço pode contribuir para apro-



As barcas do aquaviário estão desativadas há mais de dois anos

veitar o potencial turístico da orla.

Mas faz uma ressalva: “Essa é uma discussão mais ampla, que envolve toda região metropolitana e não apenas Vitória”, disse.

O secretário lembrou, ainda, que a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), a pedido do Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES), está fazendo um estudo de reativação do sistema aquaviário em várias capitais do País, incluindo Vitória e municípios vizinhos.

Na região metropolitana capixaba, o sistema não funciona há mais de dois anos. No início do ano passado, os prefeitos de Vitória, Vila Velha e Cariacica chegaram a discutir a implantação de um sistema integrado de transporte aquaviário, mas o projeto ainda não saiu do papel.

SAIBA MAIS

Marcus Nati • Ed. De Arte

LEGENDA

- 1 - Shopping Vitória
- 2 - Terminal Dom Bosco (Vitória)
- 3 - Paul (Vila Velha)
- 4 - Rodoviária de Vitória
- 5 - Sotema (Cariacica)
- 6 - Itaquari (Cariacica)
- 7 - Porto de Santana (Cariacica)
- 8 - Santo Antônio/Faesa (Vitória)
- 9 - Ufes (Vitória)

► Uma das propostas do transporte coletivo hidroviário, que já foi discutida por três municípios da região metropolitana (Vitória, Vila Velha e Cariacica), seria colocar a embarcação saindo do Shopping Vitória, passando pelo Terminal Aquaviário Dom Bosco, na capital, e Paul, em Vila Velha.

► O próximo ponto de parada seria a Rodoviária de Vitória, seguindo para Cariacica, passando pela região de Sotema, Itaquari, Porto de Santana e Santo Antônio, indo até o campus II das Faculdades Associadas do Espírito Santo (Faesa).

► A última parada seria na Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). O trajeto contrário retornaria pelos mesmos pontos.

OBS.: A proposta foi apresentada, no início do ano passado, pelo prefeito de Cariacica, Aloizio Santos. Entretanto, as discussões não foram levadas adiante e o projeto ainda não saiu do papel.